



Vasco da Gama

Uma vida, o Conde Almirante

Vasco da Gama, o forte capitão,
 Que a tamanhas empresas se oferece,
 De soberbo e de altivo coração,
 A quem fortuna sempre favorece,
 Para se aqui deter não vê razão.
 Que inhabitada a terra lhe parece;
 Por diante passar determinava,
 Mas não lhe sucedeu como cuidava.

João Latino Coelho

Vasco da Gama, o forte capitão,
 Que a tamanhas empresas se oferece,
 De soberbo e de altivo coração,
 A quem Fortuna sempre favorece,
 Para se aqui deter não vê razão.
 Que inhabitada a terra lhe parece:
 Por diante passar determinava,
 Mas não lhe sucedeu como cuidava.



Vasco da Gama nasceu em Sines,
provavelmente em 1468.

Era filho de Estêvão da Gama e de
Isabel Sodré.



Livro segundo das Lendas da Índia, por Gaspar Correia.
TT, Códices e documentos de proveniência desconhecida, n.º 41, f. 259





Estêvão da Gama, pai de Vasco da Gama, era cavaleiro da Ordem de Santiago e exerceu os cargos de alcaide-mor e capitão da vila de Sines.

Isabel de Sodré, sua mãe, pertencia a uma família com raízes nas ilhas britânicas e ligada à Ordem de Cristo.

São poucas as informações sobre os primeiros anos da vida de Vasco da Gama.

Em 1480, o seu nome surge numa lista de matrículas da Ordem de Santiago.



SECRETARIADO NACIONAL
DA INFORMAÇÃO,
CULTURA POPULAR
E TURISMO

Direcção dos Serviços
de Informação

Arquivo Fotográfico

CHAPA N.º 15958

Classificação 11-3

Fotógrafo Peres Rodrigues

Observações Reg. 604

Formato 35.mm.

N / C

ANALISE

GAMA, Vasco da

- Navegador

- Índia



Legenda Vasco da Gama (1468?-1524). Navegador, descobridor
da Comissão marítima para a Índia. séc. XV, vice-rei

"Vasco da Gama, (1468?-1524),
navegador, descobridor do
caminho marítimo para a Índia,
séc. XV, vice-rei".

TT, Secretariado Nacional de
Informação, Arquivo
Fotográfico, Documental, II-3,
doc. 15958





Em 1492, sendo já fidalgo da Casa Real, e por ordem do rei D. João II, Vasco da Gama comandou a apreensão de embarcações francesas que estavam nos portos de Setúbal e do Algarve como retaliação pela captura por piratas franceses de uma caravela portuguesa proveniente da Mina.

Em 1495, Vasco da Gama foi agraciado com as comendas de Mouguela e de Chouparia da Ordem de Santiago.



SECRETARIADO NACIONAL
DA INFORMAÇÃO,
CULTURA POPULAR
E TURISMO

2.ª Repartição — 1.ª Secção

ESTUDOS E DIFUSÃO
DE INFORMAÇÕES

Arquivo Fotográfico

CHAPA N.º 7514

Classificação **II-3**

Fotógrafo

Observações *Reg. 610*

Formato. 9 x 14

N 16

ANÁLISE

GAMA, Vasco da

- navegador -

- Pintura

- Museu Nacional

de Arte Antiga



legenda: **VASCO DA GAMA** - Pintura do Museu de Arte Antiga-Escola
Portuguesa

"Vasco da Gama, pintura do
Museu de Arte Antiga, Escola
Portuguesa".

TT, Secretariado Nacional de
Informação, Arquivo
Fotográfico, Documental, II-3,
doc. 7514





A obra "Lendas da Índia" de Gaspar Correia descreve os feitos dos portugueses, a busca das terras do Preste João, a capitania e viagens de Vasco da Gama (1497, 1502), entre muitos outros.

Livro segundo das Lendas da Índia.
Códices e documentos de proveniência desconhecida, n.º 41

LIVRO SEGUNDO DA LEM
DA DA INDIA E SE RECO
TAM OS FAMOSOS FEITOS
DA FONSO DALBOQUERQUE
LLODO SOARES DIOGO LLO
PEZ DE SEQUEIBA DO DVAR
TE DE MENESES DO VASCO
DA GAMA VISOREY DO AM
RIQUE DE MENESES LLENDIA
DE ~ 17 ANOS AQABADG
NO ANO DE ~ 1526 ~





Vasco da gama - Anó - 1497 -



Detalhes e folha de guarda do Livro primeiro das Lendas da Índia. Códices e documentos de proveniência desconhecida, n.º 40





Cap. iij. Como per falecimeyto
delrei Dom Ioam. Elrei Dom
Manoel que soccedeo no Reino
tomou entendimeyto no descobri-
mento da India.

Cap. iij. Como Elrey mandou
acabar os nauios que stauã come-
cados. E como foraõ prouidos
das cousas que aũaõ de leuar
pera sua viagem.



Vasco da Gama -

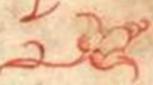
Ano - 1497 -

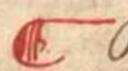
Pouco se sabe sobre as razões que levaram o rei a escolher Vasco da Gama como capitão-mor da armada a ser enviada à Índia.

A experiência dos mares? Uma questão de política de expansão marítima?

Em 1497, foi chamado à presença do rei D. Manuel para ser nomeado capitão-mor, juntamente com seu irmão Paulo da Gama e Nicolau Coelho.

Livro primeiro das Lendas da Índia. Códices e documentos de proveniência desconhecida, n.º 40

Cap. v. Como Elrei deu a capitania dos tres nauios a Vasco da Gama fidalgo de sua casa: E lhe encarregou que lhe fosse descobrir a India. 

EM quanto se as cousas assi aprecebiao, Elrei de dia e de noite, era mui cuidadoso e aque encarregaria esta tamanha empresa, Sempre rogando a nossos que se ouuesse esta cousa por seu seruiço, lha prouuesse mostrar os homees que fosse seruido mandar, nesta viagem, no que Elrei era em continos pensamentos.  Os grãdes





Num sábado, dia 8 de Julho de 1497, partiu de Belém a armada capitaneada por Vasco da Gama.

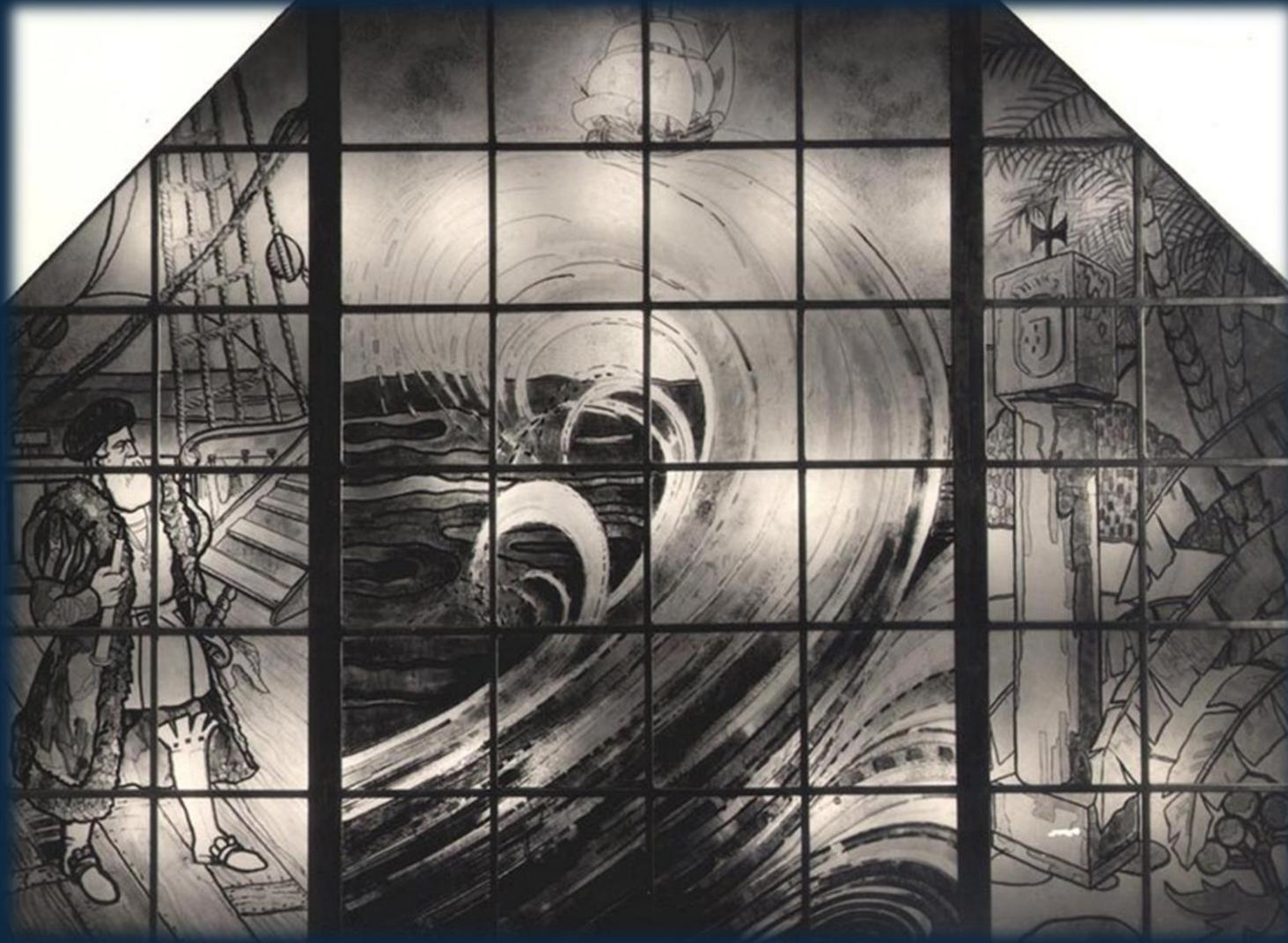
Eram 3 naus: a São Gabriel, a São Rafael e a Bérrio, e um navio para transporte de mantimentos.

A tripulação somava um total de cerca de 170 homens.

Dois anos depois, a 10 de Julho de 1499, regressavam a Lisboa apenas a São Gabriel e a Bérrio, com pouco mais de 50 homens.

Vasco da Gama só regressou a Lisboa nos primeiros dias de Setembro desse ano, tendo sido recebido em audiência pelo rei D. Manuel a 18 desse mês.





"Trabalho executado para as comemorações centenárias". Vitral tríptico, executado para a comemoração dos centenários da fundação e da independência de Portugal, na Beira, de autoria de pintor não identificado - por não ser facilmente legível a assinatura, colocada, no canto inferior direito -, composto por três partes alusivas a aspectos distintos da epopeia marítima portuguesa: o navegador, Vasco da Gama, descobridor de novas rotas e símbolo da epopeia; na crista da onda, os portugueses desafiaram os mares; o padrao como sinal demarcador da soberania portuguesa nos territórios descobertos e destinados à evangelização.
TT, Companhia de Moçambique, cp. n.º 1, n.º de ordem 3046, n.º 4



"... O enviamos com nossa armada por capitão mor dela enviando com ele Paulo da Gama seu irmão e Nicolau Coelho fidalgo de nossa Casa a buscar a dita Índia na qual viagem nos serviu, que onde em tantos anos que havia que o descobrimento era começado e a ele muitos capitães enviados e se descobriram as ditas 1485 léguas, ele nesta só viagem descobriu 1550 léguas... uma grande mina de ouro e muitas vilas e cidades mui ricas, e de grandes tratos e enfim de seu descobrimento achou e descobriu a Índia que por todos os escritores que o mundo escreveram sobre todas as províncias dele esta direcção puseram... O qual descobrimento e obra de tantos tempos começada ele acabou... E como também por nós fazem mais verdadeira informação da terra e cousas dela..."

Excerto da minuta da mercê do cargo de almirante da Índia, com todas as honras, concedida pelo rei D. Manuel I a Vasco da Gama, pela descoberta do caminho marítimo para a Índia. [post. 1497].
TT, Corpo Cronológico, Parte III, mç. 1, n.º 9



Esta é por certo a terra, que buscais
 Da verdadeira Índia, que apparece;
 E, se do mundo mais não desejais,
 Vosso trabalho longo aqui fenece.»
 Sofrer aqui não pôde o Gama mais,
 De ledô em ver, que a terra se conhece;
 Os gíolhos no chão, as mãos ao Céu,
 A mercê grande a Deus agradeceu.



Esta é por certo a terra que buscais
 Da verdadeira Índia, que aparece;
 E se do mundo mais não desejais,
 Vosso trabalho longo aqui fenece.
 Sofrer aqui não pôde o Gama mais,
 De ledô em ver que a terra se conhece;
 Os gíolhos no chão, as mãos ao Céu,
 A mercê grande a Deus agradeceu.

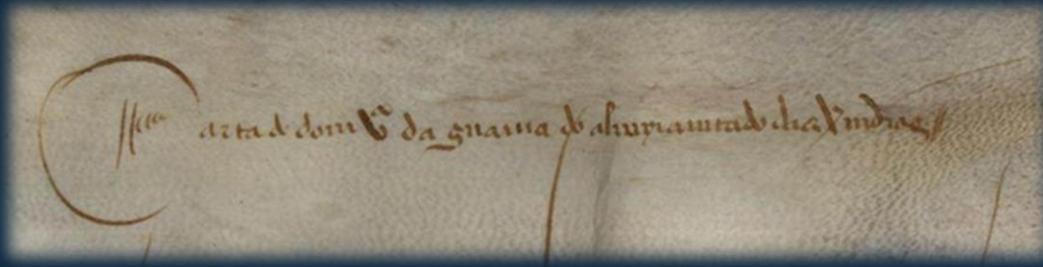
Handwritten text in a medieval script, likely Portuguese, covering the left page of a document. The text is dense and fills most of the page, with some large initials and decorative elements. A circular hole is visible on the right edge of the page.

Handwritten text in a medieval script, likely Portuguese, covering the right page of a document. The text is dense and fills most of the page, with some large initials and decorative elements. A circular hole is visible on the left edge of the page.

A Vasco da Gama, como galardão pelo descobrimento da Índia, é feito almirante da Índia com todas as honras, preeminências, liberdades, poder jurídico, rendas, foros e direitos respeitantes ao dito almirantado; é autorizado a usar Dom, assim como seus irmãos e todos os seus descendentes; é-lhe permitido a ele e seus descendentes, em cada viagem que se faça à Índia, poder enviar 200 cruzados para serem trocados por mercadoria, sem que da respectiva mais valia se cobre qualquer tributo; recebe uma renda anual e perpétua e diversas quantias do pescado de Sines e de Vila Nova de Milfontes, das sisas da vila de Sines, das sisas de Santiago do Cacém
1502-01-10.

TT, Chancelaria de D. Manuel I, liv. 2, f. 3-3v





"Carta de dom Vasco da Gama do almirantado das Índias"

"...e depois el-rei D. Afonso meu tio e el-rei D. João seu filho querendo com os mesmos desejos prosseguir a dita obra com assaz mortes e despesas em seu tempo até o rio do Infante foi descoberto no ano de 482... donde primeiro se começou a descobrir e nós com o mesmo desejo querendo conseguir a obra que o dito Infante e rei nossos antecessores tinham começado, confiando que Vasco da Gama, fidalgo de nossa casa, era tal que cumpre a nosso serviço e cumprimento de nosso mandado, pois poria todo o perigo de sua pessoa e arriscamento de sua vida o enviamos com nossa armada por capitão-mor dela, enviando com ele Paulo da Gama, seu irmão, e Nicolau Coelho, ... fidalgo de nossa casa, a buscar a dita Índia..."



A notícia do sucesso da viagem foi dada pelo rei D. Manuel I em carta dirigida aos reis de Castela, dando-lhes parte da descoberta do caminho marítimo para a Índia, das suas riquezas, e do proveito que poderia vir à cristandade.





"... Sabem Vossas Altezas como tínhamos mandado a descobrir quatro navios pelo oceano, os quais agora já passava de dois anos que eram partidos; ... segundo o recado, que pelos mesmos descobridores, que a nós a esta cidade agora chegaram, houveram, que acharam e descobriram a Índia e outros reinos a ela comarcãos, e entraram e navegaram o mar dela, em que acharam grandes cidades e de grande edifícios e ricos e de grande povoação; nas quais se faz todo o trato da especiaria e pedraria, que passa em naus, que os mesmos descobridores viram e acharam..."

Excerto da minuta de carta do rei D. Manuel I aos reis de Castela e Aragão dando notícia do descobrimento da Índia e das coisas que daquelas partes acharam os descobridores.
1499-07-12.

TT, Coleção de São Vicente, liv. 3, f. 513-514





dom Vasco da Gama

D. Manuel I concede a Vasco da Gama vários benefícios e honras: os títulos de Almirante do Mar da Índia, de Dom, de conde da Vidigueira, várias tenças e autorização para em cada ano trazer da Índia 200 cruzados de mercadorias, e vendê-las sem pagar direitos...



Almirante do Mar da Índia

Brasão de armas de
"Dom Vasco da Gama almirante da
Índia"



Livro do Armeiro-Mor. 1509.
TT, Casa Real, Cartório da Nobreza, liv. 19, f. 87



SECRETARIADO NACIONAL
DA INFORMAÇÃO,
CULTURA POPULAR
E TURISMO

2.ª Repartição — 1.ª Secção

ESTUDOS E DIFUSÃO
DE INFORMAÇÕES

Arquivo Fotográfico

CHAPA N.º 11766

Classificação III-3

Fotógrafo

Observações R14 4.380

Caixa 34 - Env. 4

011766

- HERALDO

- GAMA, Vasco da



Armas de D. Vasco da Gama (Conde da Vidigueira, 1.º Almirante do Mar das Índias)

Legenda: ARMAS DE D. VASCO DA GAMA (CONDE DA VIDIGUEIRA 1.º ALMIRANTE
DO MAR DAS INDÍAS) - navegador, descobridor do caminho marítimo
para a Índia - séc. XV.

"Armas de D. Vasco da Gama,
conde da Vidigueira, 1.º
Almirante do Mar das Índias,
navegador, descobridor do
caminho marítimo para a Índia,
séc. XV".

TT, Secretariado Nacional de
Informação, Arquivo
Fotográfico, Documental, III-3,
doc. 11766





Vasco da Gama partiu novamente para a Índia em 1502.

Nesta segunda viagem aportou a Sofala, Moçambique e Quíloa, impondo a vassalagem e o pagamento de um tributo ao rei de Portugal.

Foi bem recebido em Cananor e Cochim, mas em Calecute teve dificuldades. Impôs o poder militar com a presença de uma esquadra permanente no Índico.

O regresso ao Tejo deu-se no Verão de 1503.



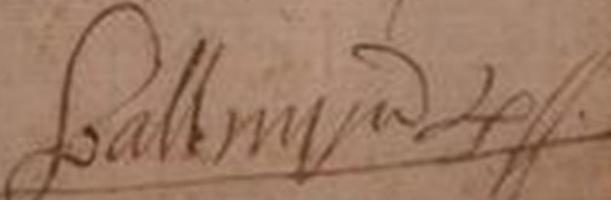
+
Smo



... m... p... f... d... m... d... p...
... m... d... p... m... d... p...
... e... m... e... f... c... p...
... a... d... que m... p...
... e... m... m... g... d...
... e... d... m... m... m...
... m... d... e... d... e... d...
... p... p... p... d... d...
... p... e... p... m... p...
... e... p... que p... p... d...
... p... p... m... d... f...
... m... m... m... d...
... p... d... p... p... d... m...
... d... m... d... p... d... d...
... d... m... d... p... d...

Salvo m... d...

Vasco da Gama assina "ho allmjrante"

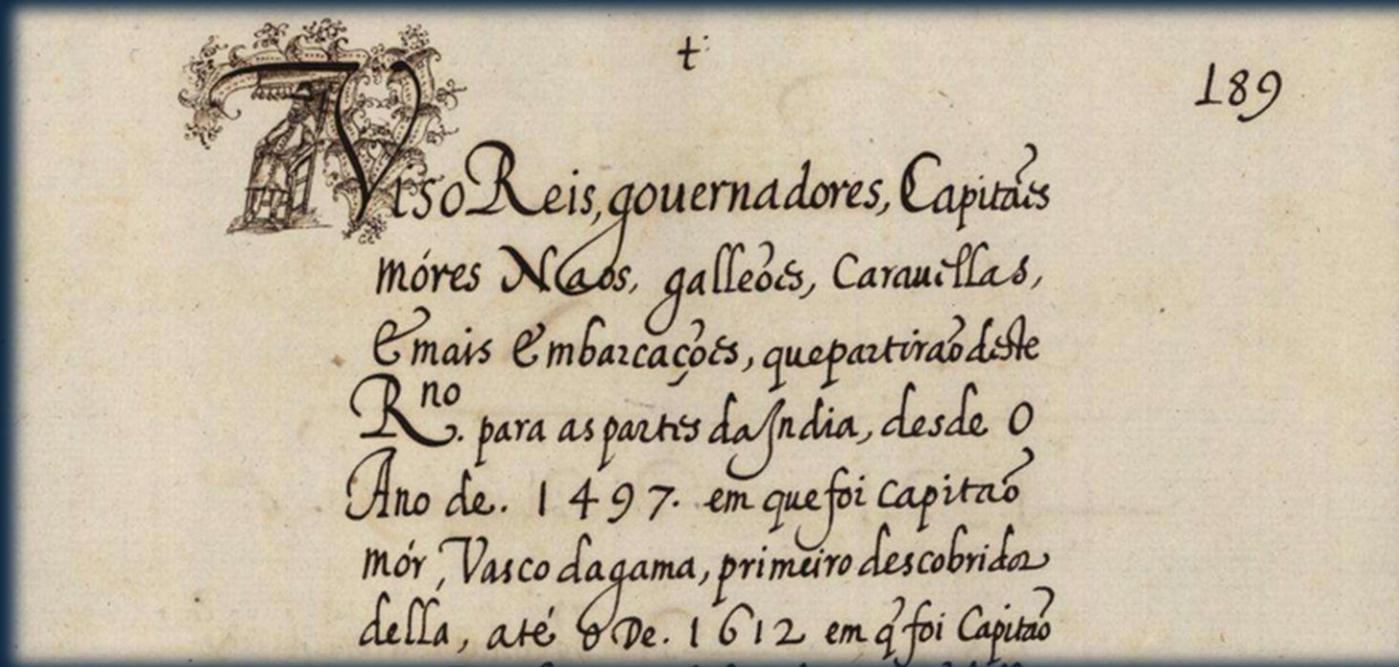


Carta do almirante da Índia, Vasco da Gama, para o secretário de Estado na qual lhe pedia um alvará de fiança para António Lopes, Fernando Anes e Francisco Anes para se livrarem, soltos da culpa de matarem um porco pelo que tinham sido acusados ao rei, pagando cada um deles cem cruzados de fiança. [15--?]-12-30, Nisa.
TT, Coleção de cartas, Núcleo Antigo 876, n.º 98



Em 1524, em finais de Fevereiro, Vasco da Gama faz a sua terceira e derradeira viagem à Índia. O rei nomeia-o como vice-rei e autoriza-o a usar plenamente o título de Almirante da Índia.

Concede ainda a sucessão do título de conde da Vidigueira aos seus herdeiros.

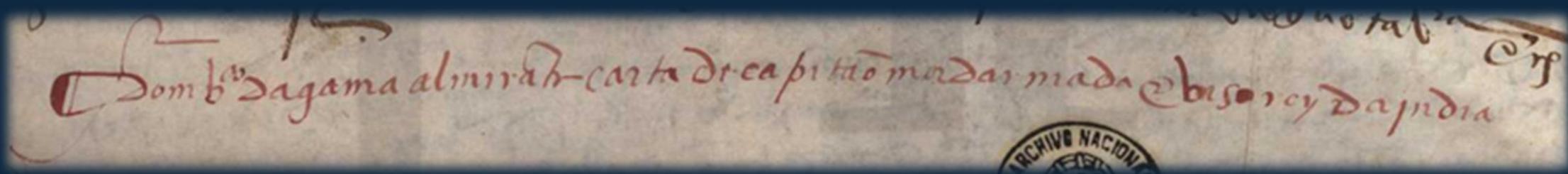


"Livro em que se contém toda a fazenda e real património dos reinos de Portugal, Índia, ilhas adjacentes de sua coroa e outras muitas particularidades", por Luís de Figueiredo Falcão". 1607. TT, Manuscritos vindos do Ministério da Instrução Pública, liv. 49





Pormenor do "Livro em que se contém toda a fazenda e real património dos reinos de Portugal, Índia, ilhas adjacentes de sua coroa e outras muitas particularidades", por Luís de Figueiredo Falcão". 1607. TT, Manuscritos vindos do Ministério da Instrução Pública, liv. 49



“A todos e quais quer outros que esta carta de poder for mostrada que nós pela muita confiança que temos de D. Vasco da Gama, almirante da Índia que ora lá enviamos por nosso vice-rei e por confiarmos dele... que em toda a outra cousa que o encarregarmos nos saberá muito bem servir e nos dará de si muito boa conta e recado e por lhe fazermos honra e mercê nesta viagem... o encarregamos de capitão-mor de toda a dita frota e armada que ora enviamos à Índia para nela haver de ficar por nosso vice-rei três anos...”

D. Vasco da Gama. Carta de capitão-mor da armada e vice-rei da Índia. 1524-02-27[?].

TT, Chancelaria de D. João III, liv. 37, f. 4-5



Handwritten text in a cursive script, likely a letter or document. The text is dense and covers most of the page, with some lines appearing to be crossed out or heavily corrected. The ink is dark, and the paper shows signs of age and wear.

D. Vasco da Gama. Carta de capitão-mor da armada e vice-rei da Índia. 1524-02-27[?]. TT, Chancelaria de D. João III, liv. 37, f. 4-5

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or document. The text is dense and covers most of the page, with some lines appearing to be crossed out or heavily corrected. The ink is dark, and the paper shows signs of age and wear.



DO V. D. GAMA VA. CODE ALMIRANTE
SEGUNDO VISOREI DA INDIA QUE
PASOU ESTE ANO DE 1524

Em 25 de setembro chegou a Lisboa
o navio de Dom Vasco da Gama
com a notícia de que chegou a
Índia e que estava na costa
de Malabar. O capitão da
Índia, Dom Vasco da Gama,
foi recebido com honras
e foi nomeado primeiro
vice-rei da Índia. Com
ele foram enviados muitos
homens e mercadorias.
A Índia era muito rica
em especiarias e outros
produtos. O comércio
com a Índia era muito
importante para Portugal.
Dom Vasco da Gama
foi o primeiro europeu
a chegar à Índia.
Ele descobriu a rota
marítima para a Índia.
Isso foi um grande
acontecimento para
Portugal e para o mundo.
A Índia tornou-se
um território português.
O comércio com a Índia
cresceu muito.
Portugal tornou-se
uma potência mundial.
Dom Vasco da Gama
foi um grande navegador.
Ele descobriu a Índia.
Isso foi um grande
acontecimento para
Portugal e para o mundo.
A Índia tornou-se
um território português.
O comércio com a Índia
cresceu muito.
Portugal tornou-se
uma potência mundial.
Dom Vasco da Gama
foi um grande navegador.
Ele descobriu a Índia.
Isso foi um grande
acontecimento para
Portugal e para o mundo.
A Índia tornou-se
um território português.
O comércio com a Índia
cresceu muito.
Portugal tornou-se
uma potência mundial.



“Dom Vasco da Gama Conde Almirante
Segundo Visorei da India que
Pasou este ano de 1524”

Livro segundo das Lendas da Índia, por Gaspar Correia.
TT, Códices e documentos de proveniência desconhecida, n.º 41





Brasão de armas de "Os que vêm de dom Vasco da Gama primeiro almirante da Índia"

"Livro da nobreza e da perfeição das armas dos reis cristãos e nobres linhagens dos reinos e senhorios de Portugal", por António Godinho TT, Casa Real, Cartório da Nobreza, liv. 20, f. 18v



Assim está declarando os grandes feitos,
 O Gama, que ali mostra a vária tinta,
 Que a douta mão tão claros, tão
 perfeitos,
 Do singular artífice ali pinta.
 Os olhos tinha prontos e direitos
 O Catual, na história bem distincta;
 Mil vezes perguntava e mil ouvia
 As gostosas batalhas, que ali via.

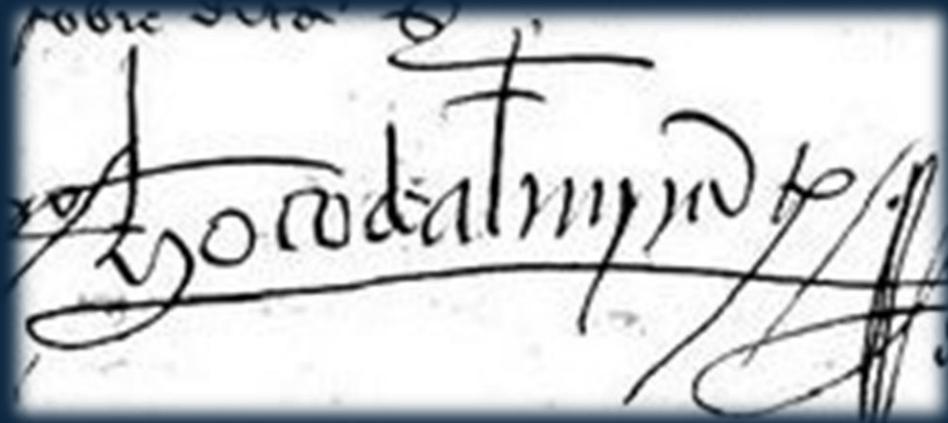
João de Sousa Neves

Assim está declarando os grandes feitos
 O Gama, que ali mostra a vária tinta,
 Que a douta mão tão claros, tão
 perfeitos,
 Do singular artífice ali pinta.
 Os olhos tinha prontos e direitos
 O Catual, na história bem distincta;
 Mil vezes perguntava e mil ouvia
 As gostosas batalhas, que ali via.



D. Vasco da Gama, reconhecido ao rei, envia-lhe uma carta demonstrando o seu respeito, prestando a devida reverência a quem o tinha agraciado com tamanha honra e mercê.

E assina pela sua mão "ho conde almjrate"

A close-up image of a handwritten signature in black ink on a light-colored background. The signature is written in a cursive, historical script and reads "ho conde almjrate". Above the main signature, there is some faint, partially legible text that appears to be "Vasco da Gama".

Preito e homenagem de D. Vasco da Gama ao rei D. João III pelos cargos de vice-rei, capitão-mor e governador da Índia. 1524-02-28.
TT, Corpo Cronológico, Parte I, mç. 30, n.º 90



SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL

2.º SECÇÃO

Arquivo fotográfico

Classificação II-3)

Navegadores
Chapa N.º 7420

Fotógrafo

CLICHÉ DE E. PORTUGAL

Observações *742 625*

Formato. 9 X 12

N 16

ANÁLISE

*- GAMA, Vasco da
- Navegadores
- Litografia*



Legendos: Retrato de Vasco da Gama e assinatura - Litografia 1870
do centenário da Índia. Assinatura duma carta escrita a
D. Manuel

"Retrato de Vasco da Gama e assinatura, litografia, 1870, do centenário da Índia, assinatura de uma carta escrita a D. Manuel".

TT, Secretariado Nacional de Informação, Arquivo Fotográfico, Documental, II-3, doc. 7420



Vasco da Gama morreu a 24 de Dezembro de 1524, em Goa.

Em 1539, os seus restos mortais são trasladados para a Vidigueira, em Portugal.

Em 1880 a 7 de Junho, foi feita a exumação das ossadas do jazigo da capela-mor da Igreja do extinto Convento do Carmo da vila da Vidigueira, e entregue ao prior da igreja de Santa Maria de Belém em 8 de Julho.

O seu túmulo permanece no Mosteiro dos Jerónimos em Lisboa.



Auto de Nascimento de Vasco da Gama

Jesus Christo de mil setecentos e setenta, nos dias seis de
 meo de junho, na igreja de Santo Antonio de Camo da
 villa da Vidigueira, hoje propriedade da senhora Dona
 Mariana d'Assumpção da Gama Lobo Parental Gil
 de Almeida, estando presentes o seu conde da Vidigueira -
 seu D. Joze Gil de Proya Almeida - Alcaide - e conde de
 Ribeira Brava, filho e genro do seu D. Henrique e
 representante por si e pela mesma senhora, os seus Manuel
 Pereira Chagas e Antonio Augusto Oban, seus commo-
 dionados da Academia Real das Sciencias, e commissarios



para assegurar de fazer cumprir o programma da tractada, e
 Augusto Carlos Teixeira de Aragão, e deputado de conselho
 Antonio Fralho Bayão Affachado, além das authoridades
 e pessoas, que comigo adiante subscrevem, procedeu-se à
 exumação dos ossos, que se achavam n'um jazigo situado
 na capella ou na mesma igreja, de lado da epistola, de-
 baixo d'uma lapide, que seza assim - Aqui jaz o grande navegador
 Dom Vasco da Gama primeiro conde da Vidigueira Almirante das
 Indias orientaes e seu famoso descobridor. Nesse jazigo en-
 controu-se, além de algumas taboas, que faziam parte d'um
 caixão de certas dimensões, algumas d'ellas com restos de ferro
 de veludo preto e puzura amarella, uma porção de ossos
 esfolhados, muitos d'elles em favellosa estado de conserva-
 ção, reconhecendo-se que faziam parte de mais de um esque-
 leto, porquanto se fizeram completos havia oito e duas crânios,
 tendo o parson, a convicção e a certeza de que entre aquelles
 ossos - todas ellas da familia de Vasco da Gama - se

Auto da exumação dos ossos de D. Vasco da Gama, conde da Vidigueira. 1880-06-07.



achava pelo mesmo path dos altmos rectos de grande al-
surante. E pelo mesmo path onde da Voliquia
foam indiguns todos este despoje mentes as outras
Augusto Carlos Tuzquia de Aragat, commissario rego e
aos membros da commissao da Academia, recollendo ad
se estes n'uma urna de madeira de teia, tendo na
tampa uma cruz de Christo de cruz e por debaixo da
fachadura a seguinte inscripcao. Estas mortas de D. Leon
da Gama, 8 de junho de 1880. Fechada a urna, cuja
chave ficou em poder do referido commissario, ficando ad
se encerradas as mesmas, fazendo-se em seguida a transla-
cao, segundo o programma official. E para constar do
lavoura a seguinte auto, que se deu e assigno na quali-
dad de secretario da mesma commissao rego e sempre
as poucas cidades e todos os demais presentes.

Francisco Marques de Sousa Vitorino

Carney Corde da Redempcao

Joaquim de Brito Almeida e Almeida

Vicente da Rebelo Borralho

Augusto Carlos Tuzquia de Aragat

Manuel Ribeiro Lopes

Frederico Auguste Comte

José Carlos Baptista Baptista

Antonio Joze Baccarida, Vigario Ca-

pitular e governador do Bispoado.

Antonio Filler Machado

José Carlos Rodrigues da Costa

Manuel de Brito da Silva

de Brito da Silva

José de Saltaucha da Silva
Corde do Imperio
Canoa de Torres e Novas de Almeida

José Rodrigues de Oliveira

José de Almeida e Almeida

Francisco Joze de Almeida

Fortunato Frederico de Almeida

Augusto Carlos Tuzquia de Aragat

Manuel Ribeiro Lopes

José de Almeida e Almeida

P. Christovao Pereira

Antonio Joze de Almeida

José Machado de Almeida

Antonio Francisco de Almeida

Henrique Joze de Almeida

José Francisco de Almeida

Luiz Antonio Baptista Baptista

Francisco de Almeida Baptista

Pedro Victor de Almeida

José Maria Baptista

José de Almeida Baptista

Luiz de Almeida Baptista

José de Almeida Baptista

Francisco de Almeida Baptista

Manuel de Almeida Baptista

Carlos Joze de Almeida Baptista

Vicente de Almeida Baptista

Francisco de Almeida Baptista



3392

DATA 2 X 1922 ASSUNTO Túmulo de Vasco da
Gama
LOCAL Lisboa (Belém)



"Túmulo de Vasco da Gama. Belém. Lisboa".
TT, Empresa Pública do Jornal O Século, Fotografias de
1921-1925, doc. 03392



Linha do tempo biográfico

1469 - Vasco da Gama nasceu em Sines (data provável)

1492 - D. João II enviou-o ao porto de Setúbal e ao Algarve para capturar navios franceses

1495-12-17 e 18 - Concessão das comendas de Mouguelas e Chouparia da Ordem de Santiago

1497-07-08 - Vasco da Gama partiu de Belém com a sua esquadra

1500-01-10 - D. Manuel I concedeu o título de Almirante do Mar da Índia, o título de Dom, uma tença anual de 300 000 reais e autorização para em cada ano trazer da Índia 200 cruzados de mercadorias, e vendê-las sem pagar direitos

1502-02-12 - Vasco da Gama comandou uma nova expedição à Índia

1508-11-18 - D. Manuel I autorizou Vasco da Gama a comprar a alcaidaria-mor de Vila Franca de Xira



Linha do tempo biográfico

1515-08-01 - D. Manuel I concedeu carta de privilégio de coutada em Nisa

1519-12-19 - D. Manuel I concedeu o título de Conde da Vidigueira

1521-03-30 - Mercê sobre as ancoragens da Índia

1522-03-30 - D. João III concedeu a Vasco da Gama os rendimentos das ancoragens de Goa, Malaca e Ormuz

1524-02 - Vasco da Gama foi nomeado governador da Índia

1524-02 - Terceira viagem para a Índia, com o cargo de governador da Índia

1524-12-24 - D. Vasco da Gama morreu em Goa

1539 - Os seus restos mortais foram trasladados para a Vidigueira, em Portugal

1880 - Trasladação para o Mosteiro dos Jerónimos em Lisboa



QUARTO CENTENARIO DO DESCOBRIMENTO DA ÍNDIA

LUIZ DE CAMÕES
OS LUSIADAS

Com argumentos novos em estancias heroicas



Grande Edição Autographica do Programma Official do Centenario

PROFUSAMENTE ILLUSTRADA COM DESENHOS ALLEGORICOS,

RETRATOS INEDITOS DE

VASCO DA GAMA E DE LUIZ DE CAMÕES

VINHETAS, LETRAS ORNAMENTAES, FINAES DE CANTO, ETC., EM PHOTOGRAVURA, PELOS MELHORES ARTISTAS

Sendo todas as illustrações originaes e expressamente feitas para esta edição

PREFACIADA POR

D. Antonio Mendes Bello e Manuel Pinheiro Chagas

Arcebispo Bispo de Algarve, Antigo Arcebispo de Métyone

Primeiro presidente que foi da Commissão Executiva do Centenario

DIRIGIDA POR

FERNANDES COSTA

Da Academia Real das Sciencias



LISBOA

EDITOR — Silvestre Castanheiro — EDITOR

1898

Edição de Os Lusíadas comemorativa do quarto centenário do descobrimento da Índia

CAMÕES, Luís de - Os Lusíadas com argumentos novos em estâncias heroicas: grande edição autographica do programma official do centenario, profusamente illustrada com desenhos allegoricos, retratos ineditos de Vasco da Gama e de Luiz de Camões; [pref.] de D. António Mendes Bello e Manuel Pinheiro Chagas. Lisboa: Silvestre Castanheiro, 1898. TT, Biblioteca, SV 4657



Fontes e bibliografia

- FONSECA, Luís Adão da - Vasco da Gama: o homem, a viagem, a época. [Lisboa]: Comissariado da Exposição Mundial de Lisboa de 1998 e da Comissão de Coordenação da Região do Alentejo, [D.L. 1997]. ISBN 972-8396-09-0. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca, 929
- FERREIRA, José Luís - Vasco da Gama. In: CHAM - Enciclopédia Virtual da Expansão Portuguesa. Disponível na WWW: URL <https://eve.fcsh.unl.pt/pt/pessoas/vasco-da-gama-1469-1524>
- MARQUES, A. H. de Oliveira - Atlas histórico de Portugal e do Ultramar português / A.H. de Oliveira Marques ; João José Alves Dias. Lisboa: Centro de Estudos Históricos, 2003. - 604, [24] p. : il.. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca, 94(469), 66/04
- SUBRAHMANYAM, Sanjay - A carreira e a lenda de Vasco da Gama. Lisboa: CNCDP, 1998. ISBN 972-8325-56-8. Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca, SV 30/04
- VASCO DA GAMA. *Na crista da onda*: revista bimestral da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses / dir. Rui Mateus Pereira. n.º 14 (Mar. 1997)
- VASCO DA GAMA. OCEANOS. Dir. António Manuel Hespanha. [Lisboa]: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. N.º 33 (Jan/Mar 1998).





Vasco da Gama

Arquivo Nacional da Torre do Tombo

2024